

Na sala dos Porquinhos

Na sala dos Porquinhos, os meninos divertiram-se a brincar ao Carnaval, com as suas belas máscaras.



Na sala dos Coelhoinhos

Na sala dos Coelhoinhos os meninos trabalharam o Carnaval, o dia do amigo, o vestuário e o animal (a vaca).



Para além de outras experiências, foram à horta e fizeram um trabalho colorido sobre a história o "Elmer", o nosso livro eleito do plano nacional de leitura deste semestre.

Nesta edição

- Na sala dos Porquinhos houve brincadeiras de Carnaval.
- Na sala da Coelhoinhos também se brincou ao Carnaval. Mas não só! Celebraram o dia do amigo também.
- Na sala da Capoeira pintaram uma máscara alusiva ao poeta e escritor Luís Vaz de Camões. E celebraram o dia do amigo.
- Na sala dos Cavalinhos, descobriu-se o magnetismo.
- Na sala dos Cabritinhos "ordenharam uma vaca de brincar"
- Na sala das Ovelhinhas apanhou-se fruta do nosso pomar
- Na turma dos Passarinhos celebrou-se o dia do elogio.
- Na turma do 9º ano fez-se uma festa de finalistas.
- Besouro curioso
Sabias que é possível minerar hidrogénio verdadeiramente verde?
- Passatempo de português
Vem realizar os desafios deste mês

O Jornal da Quinta está online no

<http://jornaiscolares.dge.mec.pt/>

Ajude a divulgar este projeto

Na sala da Capoeira

As crianças da sala da capoeira trabalharam o tema do Carnaval: Construíram, em grupo, um palhaço, com material reciclado e pintaram uma máscara alusiva ao poeta e escritor Luís Vaz de Camões.



Para comemorar o dia de Carnaval desfilaram pelo colégio. Elaboraram atividades relacionadas com o dia do amigo, em que partilharam afetos com os amigos e com os adultos da sala.

Na sala dos Cavalinhos

Os meninos da sala dos Cavalinhos estiveram a realizar algumas experiências com ímanes. Eles descobriram que nem todos os tipos de materiais são atraídos pelos ímanes. Foi uma descoberta sensacional. Que divertido!



Na sala dos Cabritinhos



Durante o mês de fevereiro os alunos da sala dos Cabritinhos aprenderam curiosidades sobre a vaca e de forma lúdica, usando uma pequena escultura de uma vaca, como se faz a ordenha. Foi divertido!

Na sala das Ovelhinhas

Na sala das Ovelhinhas, os meninos foram à horta apanhar maçãs de inverno. Provaram também as romãs da nossa bela horta. Sabe tão bem comer fruta fresca, pouco depois de colhida da árvore!



Na Turma dos Passarinhos

Os "Passarinhos" comemoraram o dia do Elogio - 1 de março. Todos aprenderam quão importante é elogiar alguém pelo seu bom desempenho, pois é muito agradável, quando nos dão um elogio e ao elogiar os outros vemos nos seus rostos sorrisos de felicidade.



Na Turma do 9º ano

Os alunos finalistas (9º ano) organizaram a sua festa de finalistas com um jantar e um baile. Foi uma grande animação! Dançou-se e cantou-se Karaoke. Alguns ex alunos vieram fazer uma visita e participar na festa. Foi bom rever esses rostos e trocar impressões com eles!



Sabias que é possível minerar hidrogénio verdadeiramente verde?

A população humana não pára de crescer (8 mil milhões em novembro de 2022) e com esse crescimento aumenta a pressão sobre os recursos do planeta. No que diz respeito aos recursos energéticos, a situação é ainda mais grave pois o consumo de combustíveis fósseis está a alterar significativamente o clima terrestre o que impacta os recursos alimentares e a quantidade de água líquida de que necessitamos para viver.

O abandono dos combustíveis fósseis e a sua substituição pelas fontes de energia verde e pelo uso da eletricidade nos veículos automóveis não é suficiente para assegurar as nossas necessidades energéticas. A utilização do di-hidrogénio (hidrogénio gasoso) poderá ser a solução com mais futuro pois a sua utilização como fonte de energia não liberta dióxido de carbono e poderá baixar a nossa pegada de carbono, tornando-se assim uma solução mais sustentável.

Contudo, o método tradicional de obtenção de di-hidrogénio, que também consome energia, baseia-se na hidrólise da água e são precisos 9 litros desta para produzir 1 Kg de di-hidrogénio. Dada a escassez deste recurso, este método terá um impacto muito significativo no abastecimento de água às populações se isso implicar desviarmos água da rede de abastecimento público para gerar energia, dado os múltiplos usos que damos à água no nosso quotidiano.

Mas há uma esperança no horizonte. Em 1987, durante uma prospeção de água, na vila de Bourakébougou, no Mali, prospectores de água encontraram acidentalmente uma reserva deste gás, a 108 m de profundidade¹. Os prospectores reportaram que, em vez de água, do buraco soprava vento e quando um dos trabalhadores se aproximou, de cigarro aceso, para perceber o que se passava, deflagrou um grande incêndio, que originou queimaduras graves nesse trabalhador. Segundo um dos trabalhadores, essa combustão assemelhava-se a água azul gaseificada. Anos mais tarde esta vila passou a ser a primeira no mundo inteiro a gerar eletricidade a partir de uma fonte natural de di-hidrogénio verde, obtida por perfuração.

Geoffrey Ellis do Observatório Geológico dos EUA, tem investigado o potencial global do di-hidrogénio preso no subsolo como um novo recurso primário. Segundo ele, existem 5.5 trilhões de toneladas deste gás preso no subsolo, que poderão ser extraídos por perfuração. Esta notícia está a originar uma verdadeira corrida ao "ouro" por esta substância, que poderá vir a igualar o interesse despertado pela descoberta do petróleo em 1859 na Pensilvânia, EUA¹.

A perfuração e extração do gás armazenado no subsolo constituirá uma solução mais sustentável e potencialmente mais amiga do ambiente. No entanto, como diz o ditado, não há bela sem senão. É possível que ao explorarmos o di-hidrogénio, deste modo, possamos vir a libertar outros gases que com ele estão misturados. Um deles, o metano, um gás com um notável efeito de estufa, cerca de 28 vezes superior ao do dióxido de carbono. Se conseguirmos controlar a libertação de metano, então as nossas necessidades energéticas poderão ser satisfeitas durante muitos anos, com um impacto limitado no ambiente.

¹- <https://newatlas.com/energy/geologic-hydrogen-gold-rush/>

Paulo Marques, Prof CN & FQ

Curiosidades da Língua Portuguesa

A expressão sinónima de "Dar um bigode" é:

- a) vencer por grande margem,
- b) dar um raspanete,
- c) ser machista,
- d) fazer um galenteio

Solução: a)

Na frase "O Joaquim zangou-se com o irmão e mandou-o plantar-----", a palavra em falta é:

- a) couves,
- b) cebolas,
- c) batatas,
- d) alhos

Solução: c)